

## Dirigentes do Sintect/JFA marcam presença em Encontro de Mulheres Eceletistas

O 12º Encontro Nacional de Mulheres Eceletistas foi realizado de 21 a 23 de maio, em Guarapari-ES. Representaram o Sintect/JFA as dirigentes Maria Magdalena Machado e Conceição da Silva. Diversos pontos foram abordados, como assédio moral, sexual e psicológico. Nossas companheiras de vários estados do Brasil têm sofrido constantemente esses tipos de assédio. Um dos casos mais graves é o da carteira Márcia, de Belém do Pará, que foi agredida a tapas e socos por um outro colega, dentro da própria unidade de trabalho.

Por isso companheiras, sejam unidas! Não tenham medo de denunciar.

Confira o que consta no Acordo Coletivo de Trabalho, na cláusula 10:

**Parágrafo 2º** - As denúncias de casos de assédio sexual e de assédio moral deverão ser feitas pelo próprio empregado à área de gestão das relações sindicais e do trabalho, para a devida análise e encaminhamento, conforme o caso, ao grupo de trabalho responsável pela apuração. O empregado poderá solicitar o apoio da entidade sindical.



**Parágrafo 3º** - Havendo a comprovação da denúncia ou em não se constatando os fatos denunciados, em ambos os casos, as vítimas, se solicitarem, receberão a orientação psicológica pertinente.

Vocês são trabalhadoras e, acima de tudo, precisam ser respeitadas!



## Ação tenta suspender saldamento do Postalis

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

O Sintect/JFA distribuiu ação cível perante a 2ª Vara do Tribunal de Justiça de Minas Gerais contra o saldamento do Postalis, pleiteando assim um pedido de liminar, para que o saldamento fosse interrompido, até julgamento final da ação.

A presente ação tem por objetivo a suspensão do saldamento compulsório do Plano de Benefícios Definido – PBD (previdência privada) e a declaração de sua ilegalidade em ação principal ou que o novo plano de previdência privada (Postalprev) englobe todos os benefícios do antigo plano, mantendo inalteradas as cláusulas do contrato.

Com o saldamento proposto, vários direitos dos trabalhadores foram extintos, fazendo o Sindicato agir na manutenção destes interesses.

O Juiz desta Comarca de Juiz de Fora/MG deferiu liminar no sentido que o Postalis deveria abster-se em praticar o saldamento, o qual fora motivo de recurso dirigido ao Tribunal de segunda instância em Belo Horizonte-MG.

Com a decisão, aguarda-se a publicação do acórdão em Belo Horizonte/MG, sendo necessário esclarecer que os efeitos da decisão somente atingiram os associados do Sindicato, sendo interesse demonstrar a importância da sindicalização para a vida do trabalhador, e os benefícios que o Sindicato pode proporcionar.

## Sindicalize-se! O Sintect/JFA conta com você!

Preencha a ficha e entregue a um de nossos dirigentes ou envie pelo endereço abaixo

Ficha de Filiação ao Sintect/JFA		
Nome completo		
Endereço residencial		
CEP	Cidade	Nascimento / /19
Cargo	Matrícula	Lotação
E-mail	Telefone	
Através desta ficha, solicito minha filiação ao Sintect/JFA e autorizo a ECT descontar em folha, em favor do Sintect/JFA, contribuição mensal conforme estatuto do Sindicato		
Local e data		Assinatura

**EXPEDIENTE**  
 Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA  
 Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: [sintectjfa@sintectjfa.org.br](mailto:sintectjfa@sintectjfa.org.br) - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729  
 Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000

# Notícias Sindicais

Maio de 2009

Fundado em 21 de novembro de 1988  
 Filiado a FENTECT CUT

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - [www.sintectjfa.org.br](http://www.sintectjfa.org.br)



Os diretores do Sintect/JFA, Josimar de Castro, Waldir Marangon, Cleber Pereira e Geraldo França, estiveram em Brasília, no dia 13 de maio, para o lançamento da Luta Nacional contra a quebra do Monopólio Postal. A intenção do movimento é a retirada do Projeto de Lei nº. 3.677, de 2008, do deputado federal Régis de Oliveira, tendo como relator o deputado Paulo Henrique Lustosa. O Projeto de Lei altera a Lei nº. 6.538, de 22 de junho de 1978, excluindo do regime de monopólio da União, o transporte e a entrega de carta e cartão postal para localidades ou horários não atendidos pela ECT e quando executados para endereços não fixos. Estiveram presentes no ato diretores da Federação, representantes da CUT e outras Centrais Sindicais, Parlamentares e dirigentes sindicais de todo o Brasil.

Conforme deliberado pela Diretoria Colegiada da Fentect, foi formada uma Comissão Nacional composta de um representante de cada Sindicato, sob coordenação da Federação, para organizar uma frente em defesa do Monopólio Postal dos Correios. Cada representante terá a função de

organizar e mobilizar junto com os demais a resistência ao ataque do capital privado sob os interesses da ECT, envolvendo a categoria e a sociedade em defesa de um Correio público e de qualidade.

Caso o Projeto seja aprovado, calcula-se que as empresas privadas tomem o mercado postal nas capitais, detendo controle sob a maior parte das correspondências. Tal supremacia incidirá somente nas grandes capitais, onde o volume de recursos é maior, não exercendo interesse nas correspondências no interior do país.

O representante do Sintect/JFA na Comissão Contra a Quebra de Monopólio é o dirigente Cleber Pereira. "Todos os trabalhadores devem juntar forças nesta importante luta para defender nossa empresa e nossos postos de trabalho, batalhando por uma ECT pública e de qualidade, que presta um grande serviço social para o país", conclama.

Participe do encaminhamento dos cartões postais (abaixo), em protesto à quebra do monopólio, aos parlamentares. Mais informações no site do Sintect/JFA.



## Você sabia ?

### Vem aí o X Contect da categoria ecetista

Entre os dias 16 e 20 de junho de 2009, será realizado em Guarapari-ES o X CONTECT da categoria ecetista. É um fórum de grande importância no movimento sindical, pois além da construção da nova pauta de reivindicações da categoria, também se faz a renovação da Diretoria da Fentect, com prestação de contas e encerramento do mandato.

É de suma importância a participação dos trabalhadores eleitos em assembleia para atuarem como Delegados e Observadores no fórum. A apresentação de teses e os debates de conjuntura muito contribuem para a politização e fortalecimento da classe. O encontro com vários trabalhadores ecetistas de todo o Brasil amplia a visão e faz conhecer a ECT como um todo, nas mais variadas formas de condução e comportamento gerencial.

O aprendizado e a contribuição são fatores de grande relevância. O comprometimento com a causa e a responsabilidade em representar a classe é o maior empreendimento do trabalhador ecetista. Também consideramos de vital importância o respaldo aos nossos representantes que defenderão as nossas propostas. Para o nosso êxito neste processo, necessitamos que todos os trabalhadores de nossa base deem suas contribuições. Ajude a ajudar. Envie as suas reivindicações pelo e-mail [sindjfa@ig.com.br](mailto:sindjfa@ig.com.br) ou encaminhe via postal.



## Formação Sindical

por Geraldo França,  
diretor de Formação e Saúde

A formação sindical é diária na vida dos sindicalistas. Todos nós sabemos que antes de ser um grande sindicalista, você deve cumprir os seus deveres, mas sem se esquecer jamais de seus direitos, abraçando todas as questões dos trabalhadores de base. Deve colocar para a categoria o valor de luta dos trabalhadores, e que unidos não temos que nos curvar diante do capital, Manpes, GCRs, gestores, coordenadores e diretores de DRs.

A empresa tem que obedecer ao artigo 8º da Constituição Federal e artigo 522 da CLT. Já se tornou prática da ECT desrespeitar dirigentes sindicais. Denuncie qualquer tipo de arbitrariedade cometida pela gestão da empresa. Assim, você estará denunciando os abusos e a tentativa de calar a boca de sindicalistas, para servir de exemplo para os trabalhadores da base.

## Deteriorização

### Corporativismo gerencial - Mais conhecido como "rabo preso"

Situação difícil de lidar é o corporativismo que assola o sistema gerencial da ECT, principalmente na Diretoria de Minas. Não é novidade para ninguém e muito menos para o Sindicato o modelo de gestão comprometido com o protecionismo: "levar em banho-maria", "dar uma colher de chá", "empurrar com a barriga" e "fazer ouvido de mercador" são expressões que fazem parte do cotidiano em várias unidades da ECT. Com raríssimas exceções, um ou outro dirigente da ECT é punido ou advertido e, muito menos, demitido.

As normas protecionistas asseguram aos Chefes, Gerentes, Diretores e demais cargos de confiança na empresa imunidade absoluta e autoridade ilimitada, ou seja, "Ditadura". Não

importa a ordem das patentes, todos mandam e impõem as suas próprias regras. São comuns os casos de assédio moral, pressão em demasia e constrangimentos, ações que se comparadas com o código de ética, colocaria em xeque os interesses expostos pela própria instituição Correios.

Enquanto isso, o desvalorizado e desrespeitado trabalhador sofre as consequências da inoperância da empresa no quesito "gestão", amargando prejuízos morais e materiais que o acompanharão para o resto de sua vida, independentemente da continuidade ou não de permanência na ECT. Muitos por diversas razões não suportam o martírio e abandonam a empresa por já se sentirem abandonados por ela.

### Apesar do faturamento recorde da ECT, como andam as condições de trabalho?



**Josimar de Castro**  
Presidente

"Em 2008 a ECT alcançou um faturamento de R\$11 bilhões e lucrou R\$800 milhões. A empresa tem um caixa de aproximadamente R\$4 bilhões e prevê investimentos na ordem de R\$1 bilhão. Esses valores são frutos do bom desempenho operacional da ECT, que digase de passagem não tem concorrentes. A ECT só peca em condições de trabalho e distribuição de renda. A empresa é extremamente incompetente nessas áreas. Há vários anos vem praticando arrocho salarial e explorando os trabalhadores, mantendo uma política já abolida nos seguimentos mais modernos da administração, incluindo a administração pública. Esse conceito deve mudar à medida da evolução e politização da classe trabalhadora, que vem mostrando capacidade para o embate."



"Realmente existe uma relação entre faturamento e trabalho. Quanto maior a produção, maior o faturamento. Entretanto essa ação de extrema eficácia não considera os riscos, e tão pouco as inevitáveis reações causadas pela falta de planejamento, que em longo prazo, muda todo o contexto, tornando as efetivas ações em um verdadeiro desastre administrativo. É aí que começam os prejuízos. Trabalhadores adoecem, ficam cansados, estressados e desmotivados e não mais conseguem produzir como outrora. Entra em colapso o processo administrativo que não consegue conduzir e o produtivo que não consegue responder as expectativas. Nesse diapasão, o que nos resta é contabilizar irreparáveis danos."

## Opinião



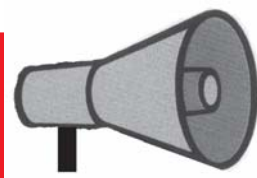
**Reginaldo de Freitas**  
Dir. de Relação Sindical

"A ECT bateu recorde no faturamento, mas não tivemos notícia de investimento que viesse contemplar o trabalhador(a) no sentido de mitigar a precariedade das condições de trabalho. Em nossa base, nos deparamos com unidades carentes de toda estrutura que condicione uma forma digna de setor de trabalho. Há unidades com falta de frigobares, ventiladores, impressoras, bebedouros, filtros, e mesmo manutenção em veículos de propulsão humana e serviços gerais de pequenos reparos que são de grande relevância, como verificação em portas, janelas, entre outros. Verificamos portas com funcionamento precário e sistema de segurança ineficiente. Contamos também com condições péssimas de trabalho as perseguições infligidas aos trabalhadores, as ameaças veladas e as barganhas acompanhadas de intimidações por falta de cumprimentos de metas."



**Cleber Pereira**  
Dir. de Divulgação e Cultura

"Graças ao esforço e empenho dos trabalhadores, a ECT vem quebrando recordes de faturamento ano após ano, pois mesmo em meio a uma grande crise financeira mundial, a empresa aponta para mais um recorde de faturamento este ano. Em contrapartida não vemos nenhum esforço para que o trabalhador seja recompensado. Um exemplo claro foi a PLR distribuída. Mas o que nos deixa mais indignados é que nada deste faturamento é destinado às melhorias de condições de trabalho. Pelo contrário, vemos a precarização e o desmonte logístico da empresa, em que faltam funcionários, treinamento, capacitação profissional e até equipamentos básicos para realização de serviços, como uniformes, canetas, bolsas de carteiro e equipamentos de segurança."



# "ACORDA MINAS!"

## Descaso

### Trabalhadores da região sofrem regime de "escravidão"

Seguindo um programa de visita às cidades que compõem a base sindical do Sintect/JFA, foram realizadas, entre os dias 11 e 15 de maio, visitas em várias unidades do interior. O retrato do absurdo, da truculência, do desrespeito às normas trabalhistas e da tirania é entre outros adjetivos, um gigantesco outdoor do descaso. As situações que aqui consideramos péssimas, nem ao menos chegam perto daquelas que lá encontramos.

É inconcebível que ainda exista na ECT práticas medievais, que não chegam a matar o cidadão, mas chega a provocar sérios danos ao indivíduo. Os direitos dos trabalhadores são cerceados à medida da conveniência da gestão. Não respeitam o direito ao intervalo para refeições dos trabalhadores, as horas extras não são apuradas, existindo até a devolução do cartão para devida correção, ou seja, se trabalhar mais, não recebe. Se não trabalhar, é punido. É assim que funciona.

Muitas outras situações foram observadas. Há gestores marcando SGDO sem a informação do trabalhador, tudo "chutado", agravando ainda mais a expectativa de melhoria nas condições de trabalho. Muitos trabalhadores percorrem grandes distâncias com pesadas encomendas nos ombros, inexistente a manutenção de equipamentos, os uniformes são precários e a segurança totalmente comprometida.

É lamentável assistir a situações como essas, pior ainda é vivenciá-las. Para o Sindicato é importante que todas essas arbitrariedades sejam denunciadas, assim poderemos tomar as atitudes necessárias para punir os contraventores que se colocam acima das leis, exercendo o melhor que suas culturas lhe oferecem. Não se sabe qual treinamento esses gestores tiveram, mas se lidassem com cães teriam mais êxito.

## Trabalhadores aguardam votação do 1.712

Foi adiada para 8 de julho a votação para os trabalhadores do 1.712. Para defender a quebra do veto PLC nº6/2002, o dirigente sindical Waldir Marangon esteve no Congresso Nacional, em 28 de abril. Companheiros da Fentect e de vários sindicatos do país realizaram um ardoroso trabalho na Câmara e no Senado, onde foi notado o grande interesse dos parlamentares em apoiar a quebra do veto. Porém, com a alegação de que havia risco em se perder a votação, a pauta sobre o 1.712 foi adiada para o dia 13 de maio. Pelo motivo de baixo número de parlamentares para a votação, houve um novo adiamento para 8 de julho.

### Luta antiga

Em 20 de março de 1969, o Departamento de Correios e Telégrafos (DCT) se transforma em Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) através do Decreto Lei 509/1969, sendo adotado o regime Celetista. Porém, até 31 de dezembro de 1976, coexistiram na ECT os dois regimes (Estatutário e Celetista). Somente em 11 de dezembro de 1974, acontece a conversão do regime estatutário dos funcionários provindos da DCT para o regime Celetista, estendendo-se o processo de conversão até 31 de dezembro de 1976. A lei previa que os não-estatutários não seriam prejudicados em seus direitos conquistados, o que na prática não aconteceu. Por exemplo, não houve mais o direito



Waldir Marangon, último à direita

ao recebimento de quinquênios.

Diante das perdas que estavam se acumulando, os empregados foram à luta para reaver seus direitos. Eles passaram a reivindicar a complementação de aposentadoria aos trabalhadores da ECT que tinham sido integrados aos seus quadros até 31 de dezembro de 1976.

Em 1992, foi sancionada a lei que garantia a complementação de aposentadoria. Houve ainda várias modificações no texto, veto do presidente Collor e posterior aprovação pelo presidente Itamar Franco. Mas a partir de 1993, as Agências do INSS se negaram a pagar a complementação, prejudicando 12.258 colaboradores da empresa, só concedendo para os 8.450 ex-estatutários.

Após muita luta, em 15 de maio de 2002, o Congresso Nacional aprovou em unanimidade a PLC nº6/2002, que tratava sobre o mesmo tema, mas houve o veto presidencial por FHC.

## Humor



Charge com alterações do Sintect/JFA

## Fentect e Digep chegam a acordo sobre PLR para trabalhadores com punições

Os trabalhadores que tiveram alguma FI ou sofreram alguma punição com suspensão, e foram considerados pela ECT inelegíveis para o recebimento da PLR/2008, agora podem requerer a gratificação.

A Fentect levou o assunto para o DIGEP, em atendimento às solicitações dos sindicatos, já que surgiram inúmeros casos em que os trabalhadores perderam direito aos valores distribuídos, devido a sanções disciplinares de pequena relevância. O fato foi avaliado pelo DIGEP que mostrou sensibilidade à questão, tratando de afirmar a revisão do critério, contemplando os trabalhadores atingidos.

Os trabalhadores que não receberam o valor da PLR/2008 deverão entrar em contato com o Sindicato com urgência, na eminência de garantir o referido pagamento.

Acesse  
[www.sintectjfa.org.br](http://www.sintectjfa.org.br)

## Saúde & você

### Aposentados afastados

Mais um direito do trabalhador que a ECT descumpria escancaradamente, através da direção do Sintect/JFA, nós conseguimos reverter o entendimento da empresa e fizemos valer o que está no acordo, na cláusula 60, artigo 5º, em que afirma que serão concedidos os vales refeição ou alimentação e vale cesta, referidos nesta cláusula, nos primeiros 90 dias de afastamento por motivo de acidente de trabalho e licença médica, inclusive aposentados afastados, em tratamento de saúde.

A ECT estava excluindo nessa cláusula os aposentados e o Sintect/JFA esteve presente nessa luta. Nós estamos à disposição de todos os trabalhadores, sem distinção ou exclusão. Se a ECT exclui trabalhadores, no Sindicato o caso dos trabalhadores é discutido.